



A relação entre as fakenews e a bioética no contexto da Covid-19

Raquel Veggi Moreira, João Carlos de Aquino Almeida

A pandemia da Covid-19 que provocou uma crise na saúde mundial foi lastreada por diversas complexidades, dando-se destaque a questões políticas que estiveram presentes em discussões levantadas, mesmo que com fundamento e comprovação científica, o que motivou a propagação de notícias falsas e a relativização de questões fundamentadas e comprovadas pela ciência. A manipulação de fatos científicos em prol de um viés ideológico tornou-se um fenômeno frequente, aumentando a vulnerabilidade da população, em especial a mais carente. O Brasil, que já vivenciava uma crise política decorrente da última eleição presidencial, teve uma polarização que tornou-se ainda mais delineada. Assim sendo, este estudo tem como objetivo abordar questões de desinformação ocorridas no ambiente digital durante a pandemia da Covid-19 e que impactaram, de forma significativa, na saúde pública, demonstrando a ofensa aos princípios bioéticos decorrentes da propagação de notícias falsas que agravaram a crise na saúde pública brasileira. A abordagem é amparada por uma análise principiológica da Bioética. A metodologia utilizada é a exploratória e os documentos analisados são artigos acadêmicos desenvolvidos durante a pandemia da Covid-19 e literaturas de autores brasileiros que estudam as *Fake news* nesse cenário de desinformação.

*Instituição do Programa de PG: Cognição e Linguagem
Fomento da bolsa (quando aplicável): UENF*